Anno de 1842. Segunda Feira 5 de Dezembro. Anno XVIII. N. 263.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Macció, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. Geraldo Arc. Aud do J. de D. da 1. v.
6 Terç. s. Nicoláo B. Rel. Aud. do J de D da 2. v.
7 Quart. s Ambrosio Arc. Aud do J. de D da 3. v.
8 Quint. s. ✠ Conceição de N. Sra
9 Sext. s. Leocad a V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
10 Sab. s. Melquiades P. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
11 Dom. 3.º do advento. s. Damazio P.

Preamar do dia 5 de Dezembro.
1.ª a 8 horas e 30 m. da manhãa.
2.ª a 8 horas e 54 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 3 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 27 ½ d.
" " Paris 350 reis por franco.
" " Lisbôa 100 por 100 de premio.

Moeda de cobre 2 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1 ¾.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	14,800	15,000
" " " N.	14,600	14,800
" " de 4,000	8,200	8,400
Prata-Patacões	1,720	1,740
" Pezos Columnares	1,720	1,740
" ditos Mexicanos	1,720	1,740
" miuda.	1,620	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua Nova á 2 — á 1 hora e 56 m. da manh.
Quart. cresc. á 9 — ás 8 horas e 7 m. da tard.
Lua cheia á 17 — ás 4 horas e 26 m. da tard.
Quart. ming. á 24 — ás 2 horas e 26 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio — Ao subdelegado do districto da Gloria do Goitá, dizendo que sendo concebida em termos geraes, e mui claros a disposição do artigo 289 do regulamento numero 120 de 31 de janeiro deste anno, não ha duvida, que devia o juiz municipal supplente do termo do Páo d'alho reenviar-lhe o processo dos réos José Boa-ventura, e Francisco Rodrigues, cuja pronuncia foi por elle revogada, por quanto não podia ser revogado dito artigo pelo 319, que antes deo uma providencia de acordo com o que nelle se dispoz, exposta em termos genericos: e que ao referido juiz communica esta resolução, afim de que faça effectiva a diligencia, recommendada no mencionado artigo 289.— Officiou-se á respeito ao juiz municipal supplente do termo do Páo d'alho.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando que mande entregar á pessoa autorisada pelo commandante das armas, a quantia de 250$300 reis para pagamento do destacamento de primeira linha, que ficou no termo de Flores; visto participar o capitão Francisco Victorino Xavier de Brito ter-lhe deixado fornecimento até 20 deste mez novembro.

Portaria — Ao administrador do correio, determinando que mande apresentar ao commandante das armas o correio, que tem de seguir hoje (28) para Flores, afim de levar uns officios ao commandante do destacamento de primeira linha, que alli existe.—Participou-se a expedição destas ultimas ordens ao commandante das armas.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando que mande pagar, a quem competir, os alugueis, que se forem vencendo, de duas casas alugadas pelo subdelegado da freguesia de Agoa preta por 3$280 reis mensaes, para servirem de quartel ao destacamento de guardas nacionaes, que alli se acha fazendo o serviço da policia.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda determinando que expeça suas ordens ao collector do Rio Formoso, para que por um recibo, entregue ao commandante de guardas nacionaes de Agoa-preta as quantias, que este pedir para as despesas dos soldos, e mais vencimentos de um mez; não continuando no seguinte este suprimento, sem que se lhe mostre por documento, que as contas d'aquelle forão recolhidas á mesma thesouraria, e se achão liquidadas.— Participou-se ao commandante das armas, e ao subdelegado da freguesia de Agoa-preta.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, dando lhe os esclarecimentos que pedira acerca dos vencimentos do destacamento da freguesia de Agoa-preta.

Dito — Ao coronel Trajano Cezar Burlamarque, dizendo-lhe em resposta ao seu officio desta data, no qual participava o empedimento do auditor de guerra que se acha presidindo os jurados nesta capital, que tinha nomeado o capitão Affonso Honorato Bastos, para servir de auditor no conselho do capitão Mendes Guimarães, de que era presidente.

Ao capitão Affonso Honorato Bastos, se fez a competente participação.

Dito — Ao delegado do primeiro districto do termo desta cidade, accusando o recebimento de um desertor, e dos recrutas Francisco Pereira de Oliveira, e Manoel Ferreira do Nascimento, que assentarão praça.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pessoas despachadas, nos dias 28 de Novembro ao ultimo.

Parahiba – Manoel Xavier de Sá Leitão, Brazileiro.

Una e Serinhaem – Alexandre Coelho Menede, Portuguez.

Rio Formozo—Thomaz, escravo de Sebastião Antonio Acciole.

Rio de Janeiro – Babiana, escrava de Gabriel Affonço Rigueira.

Rellação dos nomes dos individuos, que apesar de terem sido por muitas vezes chamados pelo Diario de Pernambuco á comparecerem na secretaria de policia, para receberem os respectivos titulos de residencia; tem deixado de o fazer, por ommissão, incorrendo assim na pena da multa estabelecida para simelhantes casos.

Joaquim Antonio de Campos, João Antonio Hall, João Wilson, Felisberto Claudio Pereira de Abreo, Bernardino Joze Pereira, Jacinto Joze de Moraes. Manoel Vieira, João Ferreira, Domingos Francisco, João Joaquim Luiz Martins, Daniel P. Austin, Joze Alexandre da Silva, Joze Mohr, Antonio Joze Mendes, Guilherme Mulligam, Manoel Luiz de Madureira, Manoel Antonio de Sampaio, Bento Fernandes, Joze Alves, Joaquim Pereira d'Oliveira, Manoel de Benevides da Costa, Benjamim F. Tuckniss, Joze Francisco Martins, Joze Maria Borges Luiz Rodrigues de Carvalho, Joze Jacinto Rapozo João Gatis, João Maria da Cunha, Francisco Pereira, Manoel Joze Vieira, Manoel Joze de Campos, Jozo Ignacio da Rocha, Joze Antonio Gomes Guimarães, Joze Lourenço Gonçalves, João Joze de Miranda, Antonio Felix Gerard, Nicoláo Gadanlt, Luiz Pereira da Costa, Manoel Seabra, Paulo Joze Gomes, Firmo Gonçalves, S. P. Johnston Manoel Gonçalves.

Achão-se de presente passados os titulos de residencia dos individuos, abaixo declarados, os quaes deverão igualmente comparecer para os receberem na sobredita secretaria de policia.

Luiz Ferreira dos Santos, Francisco Maciel de Soiza, Antonio Joze de Faria Machado, Joze d'Oliveira, Manoel Nunes da Silva, Joaquim Thomaz Pereira, Joze Francisco da Silva, Manoel da Costa, Hans Fredirie Hansem João Soares Botelho. Joaquim Gonçalves Maia, Manoel Ferreira dos Santos, Manoel Joze da Guerra, Joaquim da Silva Moura, John Donnelly, Peter Donnelly, Joze Domingos, Manoel Gomes da Cruz, João Carlos Guerreiro, Joze de Oliveira, Augusto Ferreira Pinto, Antonio de Soiza, Joaquim Joze Correia, Manoel de Oliveira Junior, Manoel de Abreu, Joaquim Xavier Vieira Ligo, Joze Joaquim Gonçalves, Antonio Joaquim de Abreu Cardoso, Joze Ribeiro Barbosa, Francisco Xavier da Cunha, João Teixeira de Soiza, Antonio Ennes, Adolpho Fatton, Thomaz Purcelle, Joze Ribeiro, Francisco dos Santos Mendonça, Mathias Joze Gomes, João Fernandes Parente Vianna, João Ignacio d'Avilla, Joze Gonçalves Braga, Bernardino d'Azevedo Ramos, Joze Domingues Maia, Joze Francisco da Silva, Jacinto Silvestre Vicente, Diogo Joze da Camara, actualmente Diogo Joze da Costa, Manoel Joze Rodrigues de Andrade, Daniel de Barros e Silva, actualmente Daniel de Santa Anna Barros e Silva, Manoel Alves Pinto, Joze Caetano da Costa, Francisco Soares Cordeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIA 2 DE DEZEMBRO.

O Anniversario Natalicio de Sua Magestade o Imperador foi festejado nesta Cidade com demonstrações do regozijo, que nos seus habitantes excita a recordação do dia feliz em que a Divina Providencia nos dera um penhor inestimavel de sua bondade, e firmara o Throno Imperial que haviamos erguido ao Fundador de nossa Independencia, e a lembrança da continuação da paternal protecção que Ella nos quiz conceder, conservando-nos illeso atravez de tantos perigos Aquelle, em quem haviamos firmado nossas esperanças de salvação e felicidade. Nem podia a Pernambucanos ser indifferente o dia em que vião entrar no periodo da virilidade o Augusto Descendente das casas d'Austria e Bragança, cheio de vigor, de saber, e de experiencia, não obstante suas irreparaveis perdas, sua longa orphandade. Tanto na vespera como no dia, á noite, o povo apinhoava o campo de Palacio velho, onde as musicas militares reunidas em numero de seis, tocarão o hymno nacional e muitas peças escolhidas, saindo d'alli a percorrer as ruas principaes, que estavão em grande parte illuminadas. A parada foi magnifica, e o cortejo brilhante. Possão os Brasileiros ainda repetir por dilatados annos a commemoração de dia tão feliz!

———

Chamados a uma explicação pelo despeitoso e resentido author do artigo —Policia— do D-n. n.º 99 não podemos negal-a. Entende o insigne e fantastico administrador que ha contradicção no governo provincial em elogiar o delegado de Garanhuns pela captura do assassino do escrivão Joze Cavalcante e seos mandantes, e não demittir ao mesmo tempo o commandante do destacamento de policia, e consentir que ainda estejão no corpo policial as praças, que estiverão n'aquelle destacamento, e forão desarmadas pelo delegado, visto constar por uma proclamação, que appareceo no D-n., que o destacamento fora

FOLHETIM.

A PRIMEIRA MENTIRA. (*)

Accusando assim altenrnativamente a Anatole e a si mesma, Lucy não se decidia a nada, desejava e receava a volta daquelle que occupava todo o seu pensamento. De seu lado, M. de Courtenay se exprobrava o ter levado muito longe uma desconfiança ciosa, e sobretudo o não te-la dissimulado melhor. Tudo o que lhe lembrava da ternura de Lucy, de sua franqueza, de sua rectidão, lhe demonstrava a impossibilidade de uma traição. O que elle tinha podido sorprender desde a vespera pela observação attenta desta natureza sem artificio, parecia dever confirma lo nestas ideas animadoras. Lucy, pura e nobre menina, tinha por ventura passado subitamente da candura á impudencia e á hypocrisia? E se não era merecido o ultraje que elle lhe fazia, qual não devia ser sua indignação interna? Tinha-a repellido com dureza, sem querer ouvir uma palavra que talvez teria sido uma justificação sem replica. Entretanto, quando reunia este pequeno grupo de circumstancias que tinhão excitado suas suspeitas, quando se lembrava (cousa de que queria inutilmente duvidar) do leque achado, dos olhares e da perturbação de Lucy em sua presença, a terrivel convicção se apoderava de sua alma com a mesma força que no primeiro momento, e tudo se esvaecia.

Anatole voltou no meio destas dolorosas perplexidades. Lucy não estava só: era o dia em que M. e Mme de Courtenay recebião depois de seu casamento. Algumas pessoas erão habitualmente convidadas para jantar: amigos e conhecidos vinhão de noite sem convite. Ainda que Anatole e Lucy não estivessem com boa disposição de espirito no embaraço em que estavão um para com outros, os terceiros, longe de incommoda-los, lhes servião de distracção. Todavia os convivas poderão notar os esforços que fazia Mme de Courtenay para parecer alegre, e igualmente a attitude silenciosa e melancolica de seu marido.

Veio pouca gente á noite, e a preocupação dos donos da casa não podia deixar de tornar fria uma reunião pouco numerosa, cujo encanto principal era de ordinario uma *sem cerimonia* de bom gosto, uma alegria que não excluia nem a razão, nem o espirito. A conversação estava languida. Mme de Courtenay tinha bonita voz; pedirão-lhe que cantasse alguma cousa: ella se sentava ao piano, quando annunciárão Mme de Boisjoli e Mr. St.-Elme. Lucy tremula se poz a cantar com voz mal segura um romance de Loisa Puget, que primeiro se offereceu, e que começava assim:

Je veux t'aimer sans te le dire,
Je veux t'aimer sans te l'écrire ect

Applaudirão muito; porem Anatole, que da tristeza passára ao enfadamento vendo Mr. St-Elme, e que julgou ver uma cousa feita de proposito neste romance, achou-o insignificante, e declarou que elle não quadrava á voz de Mme de Courtenay; depois, dirigindo-se directamente a Lucy:

—O piano não está afinado, lhe disse em meia voz; seria mais conveniente que vos occupasseis com essas cousas. Pois que nisso não cuidastes, aconselho-vos de renunciardes á musica por esta noite. Pois não reparastes na discordancia? Parece que não vêdes nem ouvis nada, não pensais em nada.

Lucy ficou interdicta; e este incidente, que não passou inapercebido, acabou de gelar a companhia. Mr. de Courtenay deu ordem que se formasse uma mesa de *écarté*. O jogo fez prompta diversão, e produzio um pouco de rumor e de movimento. A noite se adiantava, quando um jogador, confundido ou cançado de uma vêa de felicidade obstinada, pedio a Mme de Courtenay que visse combater o destino e desapossa-lo. Ella veio e triumphou da sorte: o feliz jogador foi vencido Mr St.-Elme se apressou a tomar-lhe o lugar. Lucy empallideceu; mas todo o seu sangue lhe refluio para o coração quando vio Anatole sentar-se a seu lado e fitar nella um olhar cheio de ameaça. Toda a liberdade de espirito a abandonou; não vendo mais nada, incapaz de seguir seu jogo, jogava suas cartas ao acaso. Os apostadores ião queixar-se, quando Anatole os prevenio com desabrida interpellação, que não teve força de conter;

—Que diabo fazeis! disse elle a Lucy com voz assomada pela colera; onde tendes a cabeça? descartais-vos dos trunfos. Não vedes que o trunfo he páos e que tendes o rei? Daime vossas cartas, e deixai a mesa; já não sabeis o que fazeis!

—Perdão, respondeu Lucy balbuciando, estou aturdida.

Os jogadores se apressárão a desculpar a distracção ou tontura de Mme de Courteuay. Mr. St.-Elme queria dar-lhe tempo para socegar-se e recomeçar a partida.

—Não, disse Anatole com tom abrandado, porem constrangido, Mme de Courtenay não

(*) Vid. Diario N. 255, 256, 260 e 261.

corrompido, e insubordinado pelo dito commandante. Parece que a Presidencia da provincia deve acreditar, e dar mais importancia ás participações officiaes do delegado, do que ás proclamações impressas no D-n. O delegado de Garanhuns participou que estando fóra da villa chegarão-lhe boatos atterradores de pertender o commandante do destacamento resistir a prisão com a tropa de seo commando, pelo que o povo começou a olhar com horror o destacamento, e a recear uma grande desordem, o que obrigou-o a reunir força da guarda nacional; porém que chegando a villa prendeo o commandante sem que este nem a tropa desse o menor signal de resistencia, e que apesar disso para evitar algum futuro desastroso, por sedução no dito destacamento ou resentimento dos amigos do assassinado, desarmou-o e o fez marchar para esta cidade sem escolta alguma, antes deixando ali no destacamento de guarda nacional o sargento e o corneta de policia, o que prova ter havido apenas uma medida preventiva. Immediatamento foi um destacamento de outras praças commandadas pelo 1.° commandante Miguel Affonso Ferreira, que já se acha coadjuvando a policia em Garanhuns, e aquelle termo em plena tranquillidade. He este official o actual commandante do destacamento de Garanhuns e não o que foi preso pelo delegado, que ainda se acha recolhido na mesma prisão. Se o D-n. não falla do commandante do destacamento, mas sim estranha que o alferes Martins não tenha sido já dimittido do corpo de policia, he exigente de mais, pois deve saber, se estudou jurisdrudencia, como parece, que o facto de ser um official indiciado em crime não he bastante para que elle perca o seo posto, e que mesmo depois de pronunciado só pode em rigor ser suspenso do exercicio, em que estava; antes de uma sentença definitiva não pode o crime imputado dar logar a perda do posto. O governo da provincia no livre exercicio de demittir os empregados de confiança deve seguir esta norma de prudencia traçada pelas leis a respeito dos empregos vitalicios, ou temporarios. Assim como a lei garante os officios por suppor que antes da sentença podem os empregados ser indiciados e mesmo pronunciados por crimes que alias não commetterão; da mesma sorte a administração provincial obra com circunspecção, esperando que se apure a verdade, para então demittir, ou conservar qualquer official de commissão, contra quem se levante a fama de algum erro, ou delicto

Seria injusto quem censurasse a passada administração provincial, que alias tánto mereceo as simpathias do autor do artigo a que respondemos, por ter esperado a pronuncia do ex-prefeito, e do official de policia em questão, para então demittir o primeiro, e suspender o segundo, apezar da bulha, que antes contra elles se tinha feito na Assembléa Provincial, e no jury pelos excessos praticados contra os ladrões do bilhete da loteria de Vienna. Não havia motivo plausivel para comentar o acto de ter sido este official reintregado a 17 de julho de 1841 pelo mesmo governo que o suspendeo a 13 de maio, por que no primeiro caso o determinarão as suspeitas de delinquente comprehendidas na pronuncia; e no 2.° a justificação de innocente que produzio a decisão do jury. Embóra parecessem incoherentes a restituição deste official, e a continuação da suspensaõ de outro que foi pela mesma sentença absolvido; e pouco conformes a suspensão de um, e a demissão d'outro, sendo igualmente pronunciados, e depois absolvidos pelo mesmo facto, rasão nenhuma havia para conservar a passada administração, que na escolha de empregados de confiança podia resolver-se por informações reservadas. Se a preterita administração nada desmereceo no conceito do autor do artigo —Policia— por estes actos variados, como queria elle que o actual governo da provincia pela simples participação do delegado, que se referio á voz do povo, e não presentiou o assassinato, demittisse logo o 3.° commandante Martins, que depois de pronunciado e suspenso fôra reintegrado em julho de 1841, e escolhido pela passada administração em novembro do mesmo anno para ir commandar o destacamento de Garanhuns? A confiança do governo transacto não devia pesar mais, do que o simples boato de criminoso, assim como a decisão do jury poem-se acima e apaga as nodoas da pronuncia? O alferes Martins não foi demittido, por que ainda não foi convencido do crime que lhe imputão, nem consta que tenha sido cabalmente pronunciado; não está porem commandando destacamento, antes se acha preso, e por consequencia suspenso do exercicio de seo posto. As praças que estiverão no destacamento nenhuma insubordinação praticarão, antes obedecerão ao delegado, e se recolherão ao seo corpo. Pode-se conciliar tudo isto sem por o delegado de mentiroso, sem negar-lhe os louvores, que merece por sua energia. O mesmo autor do artigo não devia esquecer os favores que humildemente alcançou deste empregado do governo, para expol-o a uma alternativa deshonrosa só por que é delegado da policia, que elle por despeito, e conhecimento quer achacar sem um facto verdadeiro, sem uma razão, que seja boa.

A' PEDIDO.

Conta da receita e despesa feita pelo thesoureiro da irmandade de N. Senhora do Livramento com a obra no mez de outubro de 1842.

Dispeza.

Por trez folhas dos opperarios.	64$800
Idem 12 pares de aldrabas.	1$440
Idem 2 ditos de dobradiças	$320
Idem 24 parafusos.	$160
Idem uma feixadura.	$320
Idem 650 pregos.	1$980
Idem 8 baldes com agoa.	$480
Idem 800 pregos de assoalho.	2$440
Idem 300 ditos de batel.	1$080
Idem condução de caibros em uma carroça.	5$800
Idem despesa com pretos para carregar os caibros.	1$880
Idem um barril para reserva de agoa.	1$000
Idem 12 cargas de areia a 160.	1$920
Idem empleitada do assoalho do consistorio, metade da dita.	10$000
Idem ao entalhador do restante que falta na talha, metade da impleitada.	46$000
	139$620

Receita.

Saldo a favor da obra que recebi no mez de setembro quando tomei posse.	78$686
Saldo a meu favor.	60$934

Vicente Alves Ribeiro, thesoureiro.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3......... 4:752$748

DESCARREGAÕ HOJE 5 DE DEZEMBRO.

Barca americana = Navarre = fazendas, vellas de espermacete, cadeiras farinha, e bolaxa.

Patacho Americano = Lucy = sabão, caixas com pentes, ditas com sidra, ditas com chapeos, ditas com phosphoros, e miudezas, fazendas, e barricas abatidas.

Patacho sueco = Emilie = farinha, bolacha, barricas abatidas, breu, pregos, carnes, e fumo

Brigue Inglez = Mary. Queen of Scotes = fazendas, louça, e barricas vaziás.

Sumaca = Celestina = vinho.

EXPORTAÇAÕ DE 28 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO.

Liverpool Brigue Inglez = Ariel = 447 saccas de algodão, 62 caixas, e 27 feches de assucar, moeda 8:700$000 reis, generos miudos e gasto 50$860 valor do carregamento 27:022$049 rs.

Trieste Brigue Dinamarquez = Bronholm =. 225 caixas e 100 barris de assucar, generos miudos e gasto 48$160 valor reis 22:791$094

Lisboa Brigue Portuguez = S. Domingos =. 4 saccas algodão, 89 caixas, 227 barricas e 463 saccos de assucar, 5 alqueires de arroz, 1071 couros salgados, 55 @ de caffé, 555 1|4 alqueires de farinha de mandioca 5475 peles de animaes miudos, 114 meios de solla, 9 taboas de amarello, generos miudos e gastos 223$060 valor reis 20:444$352

PRAÇA DO RECIFE 3 DE DEZEMBRO DE 1842.

Revista Mercantil.

Cambios = As transações tem sido lemitadas a 27 3|4 d.

Algodão = As entradas continuão muito diminutas, e ha compradores de 5$300 a 5$400 por @.

Assucar = O preço durante a semana foi de 750 reis sobre o ferro, mas hoje ouverão vendas de caixas a 800 reis, e as entradas em caixas, e cargas forão avultadas.

Couros = Continuão a ser procurados a 135 reis a libra, e tem se pago do Aracati a 140 reis.

Alfazema = Vendeo-se de 3$500 a 4$ a @.

Amendoa doce = Idem a 6$000 reis a @.

Azeite doce = Idem de 1$800 a 1850 o galão.

Bacalhão = Ha em ser 2500 barricas, e o consumo é limitado.

Barricas vasias = Venderão-se de 700 a 800 levantadas, e a 500 reis abatidas.

Batatas = Idem a 500 reis a @.

Bolaxa ordinaria = Idem a 5$600 a dita.

Cabos de linho patente = Não ha.

Carne secca = Não houverão entradas durante a semana, o deposito pode andar por 25:000 arrobas sem alteração nos preços.

Carvão de pedra = Vendeo-se de 9 a 10$000 a tonelada.

Espingardas lazarinas = Idem de 4$400 a 4$500 uma.

Farinha de trigo = O deposito anda por 3000 barricas, e vendeo-se a retalho de 18$ a 22$ reis conforme a qualidade.

Dita de mandioca = Vendeo-se a 3$200 a sacca, e é pouco procurada por haver abundancia da da terra.

Farello = Idem a 4$500 a barrica.

Feijão = Idem a 5$000 a sacca.

Louça Ingleza = Idem a 200 por cento sobre a factura.

Milho = Idem a 3$840 o alqueire.

Papel de peso = Idem de 2$200 a 2$400 a resma.

Paios de Lisboa = Idem de 2$600 a 2$700 a duzia.

Taboado de pinho = Idem de 40 a 45 reis o pé.

Chegou hoje de Cette o navio Adolphe com varios generos e 150 pipas de vinho tinto, que foi vendido a 85$000 a pipa.

Resumo da exportação para fóra do imperio no mez de novembro do corrente anno.

Algodão saccas 2017, com 11:714 @ 27 lb.
Assucar caixas 556)
Fechos 27]
Barricas 2:303] com 67:094 @ 30 lb.
Sacos 3:726)
Agoardente pipas 31 com 3:580 canadas.
Arroz, alqueires 5.
Couros salgados 13:485.
Chifres 14:000
Caffé 60 @ 22 libras.
Doces 228 libras.
Farinha de mandioca 1:982 alqueires 3|4.
Peles de animaes miudos 3:738.
Sola e vaqueta 133.
Taboas de amarello 9.
Unhas de boi 40:000.

Moeda	Rs.	49:588$700
Generos Miudos		1:504$027
Valor da exportação		279:569$460

Sahirão para fora do imperio 13 vasos sendo 5 Britanicos, 2 Francezes, 1 Portuguez, 1 Americano, 2 Sardos, 1 Dinamarquez, e 1 Oriental, tripulados por 134 homens, contendo 3:068 toneladas e 3|4.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 2.

Liverpool; 31 dias, brigue inglez Mary Queen of Scotes, de 245 ton., cap. W.m Kelly, equip. 13, carga fazendas: a James Crabtree & C.a

SAHIDO NO MESMO DIA.

Rio de Janeiro; brigue hespanhol Arture, cap., José Ricoma, com a carga que trouce de Barcelona, e Malaga.

---

sabe jogar. Vou tomar suas cartas.

Confuso elle mesmo do indecoroso desproposito que acabava de fazer por um motivo na apparencia tão leve, estimava tomar certo ar pondo-se ao jogo.

Lucy se levantou, com o coração agitado, os olhos cheios de lagrimas: as mulheres que tinhão ouvido o colloquio rodeárão-a, e lhe testemunhárão sua sympathia, cada uma conforme o seu caracter.

—Eu julgava que tu tinhas um marido-modelo, lhe disse sua prima; mas elle toma o cuidado de mostrar-nos que assim não he. Peste! que amabilidade! Far-lhe-hei meu comprimento quando o vir de melhor humor.

—Oh! minha cara, interrompeu Mme Descars não somos perfeitos. O casamento he uma escola de indulgencia mutua. Os homens são os mais estragados: cumpre que sejamos as mais pacientes.

—Bem lhe tinha eu dito que passaria a lua de mel, disse por seu turno Mme de Boisjoli: ella não tinha visto ainda senão o amante; eis o marido. Pobre pequena! Confesso que eu não teria predito uma mudança tão rapida e tão completa.

Depois, voltando-se para Lucy:

—He tomar um partido, minha cara, e espero que o tomareis.

A chegada de Mr. de Courtenay poz termo a esta conversacão. Era tarde, todos se retirárão. Lucy tremia de se tornar a achar sosinha com Anatole, receava uma tempestade terrivel, e ficou tão pasmada quão commovida de seu silencio. Elle se lançou sobre um sofá como oppresso de fadiga e com a cabeça inclinada sobre o peito, o cotovello em uma de suas mãos, e com a outra cobria a testa e os olhos

—Bastante me contive! disse elle comsigo: quanto tempo serei reduzido a este miseravel papel? Oh! Lucy, Lucy! não sabes a que tormento me eu condemno! Que vingança poderá pagar o que eu soffro?... Se eu me enganasse!... E o que preciso para não duvidar mais? Pois não a vi ainda esta noite commovida diante delle a ponto de me causar dó? e detive-me á idea de uma scena publica que me tornaria rediculo se fosse fundada, mais rediculo se o não fosse!... Se o não fosse!... pobre louco!...

Emquanto Anatole assim fallava comsigo mesmo, Lucy lhe considerava a pellidez e alteração do seu rosto meio escondido. Os movimentos convulsos da mão que sustentava a testa indicavão a violencia da commoção que ella continha; algumas lagrimas abrazadoras lhe escapárão por entre os dedos. Lucy deu um grito, e lançou-se de joelhos:

—Anatole, lhe disse com voz resoluta, eu menti, perdoa-me, vou dizer-te toda a verdade.

M. de Courtenay se ergueu como por effeito de um abalo electrico, e fitando os olhos em Lucy:

—Falla, exclamou, falla! Que tens que dizer-me?

Lucy sempre ajoelhada, levantou seus olhos limpidos e suas mãos alvissimas para Anatole.

—Eu te anganei, disse ella, mas tu m'o perdoarás, estou muito cruelmente punida Minha intenção merece tua indulgencia; sem reflectir dissimulei a verdade para te deixar gozar uma satisfação que eu receiava perturbar. Menti, Anatole, porem não sou mentirosa. Esta confissão tendo-se cada dia tornado mais difficil, e devendo eu faze-la agora para tranquillisar o teu amor, retive-a varias vezes com receio de assustar tua confiança. Louca que era! eu a perdia para poupa-la. Bem o vejo, tu pensas cousas que te não atreves a dizer; choras e não me interrogas.... Vou contar-te tudo; escuta-me, e nunca duvides de tua Lucy.

Esta voz firme e franca, este olhar puro e seguro, persuadirão Anatole, que tomou entre as mãos a cabeça da amavel menina, cobrio-a de beijos, depois, levantando-a, attrahio-a em seus braços o a apertou sobre seu coração; então somente longo suspiro se lhe soltou do peito, e, como desembaraçado do pesado fardo, deixou cahir estas palavras:

—Ah! Lucy, quanto mal me causaste! Porem perdôo-te, já me não lembro mais.

—Lembrar-me-hei eu, disse Lucy levantando-se, e nunca mais terás motivo de desconfiar de minha ternura e de minha sinceridade! —Depois, sentando-se, proseguio: —Cumpre que me ouças, Anatole, e me acreditarás. Mereci que duvides de meu testemunho; mas invocarei o dos outros, e não me faltaráõ provas....

—Provas, testemunhos! interrompeu Anatole; acreditar-te hei sem isso, sou tão feliz em crer de ti! teu coração não illudirá a confiança do meu. —E abraçando novamente Lucy com effusão, accrescentou: — Tornei a achar-te, tu me amas nada mais quero saber.

—Quero que saibas tudo pelo contrario, e não terei descanço senão depois que tiver tornado impossivel a duvida para ti.

—Pois bem, para satisfação minha não me dirás mais nada hoje, e para tua escutar-te-hei amanhã.

Judith Cauchois-Lemaire.

FIM.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 3.

Cette; 49 dias, polaca franceza Adolpho, de 122 ton. cap. Simon Deyrier, equip. 9, carga vinho, e mais generos: a Luiz Bruguèire & C.ª

Sidney; 90 dias, barca ingleza Jupiter, de 244 ton., cap. Anthony Hicks, equip. 11, carga lã, 6 passageiros: ao capitão.

ENTRAD) NO DIA 4.

Montevidéo; 22 dias, brigue Sardo Maria, de 175 tonel., capitão Domingos Bossano, equip. 10, carga charque: á Mendes & Oliveira.

OBSERVAÇÕES.

A sumaca brazileira Perola, vinda do Assú, tocou neste porto para largar o pratico, e seguio para Maceió carregada de sal.

DECLARAÇÕES.

Terrenos de Marinha.

Tendo-se de proceder á medição dos terrenos de marinha, nas ruas de Apollo, Senzalla velha, e trapiche Novo, concedidos aos Srs. Angelo Francisco Carneiro Manoel José Chalassa, Domingos José da Costa, e a camara municipal desta cidade, da parte do Sr. major d'engenheiros, encarregado das medições respectivas, convido aos ditos Senhores, e ao Sr. procurador da dita camara para que hajão de comparecer por si ou seus procuradores no dia 6 do corrente mez pelas 6 horas da manhã, nos lugares que lhes pertence. Recife 3 de dezembro de 1842.

João Francisco Bastos.
Escrivão das medições.

AVISOS MARITIMOS.

– Para Lisboa seguirá no dia 18 de dezembro o muito veleiro e acreditado brigue portuguez Conceição de Maria, de que he capitão Manoel da Costa Neves, para carga e passageiros a fallar com Francisco Severianno Rabello, ou com o capitão na praça do commercio.

= Para o Aracati o patacho S. José Vencedor, e o hiate Olinda este no dia 7 e aquelle no dia 17 impreterivelmente, tem os seus carregamentos quazi completos; os pretendentes dirijão se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

☞ Para o Maranhão partirá dentro em poucos dias o bem conhecido brigue = Tentação = forrado e encavilhado de cobre, boa marcha e construcção, podendo ainda tomar alguma carga a frete, e escravos, e para passageiros offerece excellentes commodos: tratem com Firmino José Felis da Roza, rua da Moeda n.º 8.

☞ Para o Rio de Janeiro segue viagem em poucos dias o brigue = S. Manoel Augusto = capitão Manoel Simões: tem muito bons commodos para passageiros, e recebe escravos a frete; quem pertender entenda-se com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

☞ Lenoir Puget & C.ª farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, e da suissa, consistindo principalmente em setins de cores, sedas para vestidos, suspensorios finos, botins para sr.ª, pentes de tartaruga para marrafas, sapatos napolitanos, cassas, cambraias, carneiras, fatto feito, pistolas, espingardas de caça, lazarinas, encerados superiores para forro de sallas, e para mezas, bicos finos, e muitos outros artigos de prompta venda: terça feira 6 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem, na rua da Cruz.

☞ O corrector Oliveira fará leilão, sexta feira 9 do corrente ás 10 horas da manhã, no 3.º andar da casa pintada d'amarello defronte da igreja matriz da Boa-vista, da mais completa mobilia, e outros objectos tanto para adorno, como para utilidade de qualquer casa, que jamais n'esta cidade se tem offerecido á venda, pertencente tudo a um Sr. negociante proximo a fazer viagem até á Europa; e para melhor informação de pertendentes, especifica alguns dos artigos mais apreciaveis, que vem a ser: um custoso piano horisontal do insigne author Broadwood tal vez igual, senão superior a qualquer outro, que n'esta praça exista; cadeiras do mais apurado gosto feitas de jacarandá, sendo algumas de braços; sofá, mezas redonda e compridas para meio de salla, ditas para jogo, mezas de trumós com tampos de pedra marmore sumptuosamente manufacturadas no paiz do melhor jacarandá; um jogo de bagatella um leito d'angico, e outro de ferro com enxergões e cortinado; guarda-roupas, toucadores mui lindos com excellentes espelhos; dois aparadores, sendo um do mais apurado gosto; uma meza de jantar para 24 pessoas muito forte, e acabada com a maior perfeição, cadeiras de balanço, ditas usuaes, mezas pequenas, um banheiro de patente, tapetes, e outros trastes; aparelhos de meza, e para sobre meza, sendo um todo branco de porcelana a mais superfina, e outro verde, ditos diversos brancos, e dourados para chá; globos, e serpentinas de bronze para uma, e duas luzes do gosto mais moderno; castiçaes de folha de prata, lanternas, e galheteiro de casquinha, compoteiras, garrafas, e copos de fino cristal; facas e garfos cabo de marfim, colheres e garfos de prata alemã; varias obras de prata; um selim para Senhora montar a cavallo; utencilios de cozinha indispensaveis, e um carrinho de duas rodas com arreios para um cavallo.

AVISOS DIVERSOS.

--- Pede-se aos Senhores Editores do Diario novo, que depois de declararem seos nomes para serem obrigados a fallar verdade, manifestem debaixo de sua responsabilidade quaes as *circunstancias redículas, e os manejos vilmente dirigidos pela vingança contra a pretenção do Snr. Dr. Vilella*, declarando igualmente quem seja o envolvido em taes manejos, se não querem que passe por obra de calumniadores disfarçados o seu *arrazoado* do n. 99 a este respeito.

☞ Sahio sabbado o Carapuceiro n.º 71, trazendo um engraçado, e interessante conto hespanhol de D. Febrilas. A variedade mostra donde provem entre nós a impunidade dos crimes: vende-se na praça da Independencia n.º 6, e 8.

☞ O Sr. Anacleto dos Santos Pereira, queira dirigir-se á agencia da companhia dos vapores, para receber uma carta com dinheiro, hindo munido do respectivo conhecimento.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

No dia 13 do corrente corre impreterivelmente a primeira parte da 1.ª loteria, cujo premio grande he 1:000$000 reis; o resto dos bilhetes achão-se á venda nos lugares annunciados.

☞ Permuta-se, vende-se ou arrenda-se, um sitio pequeno muito perto por ser logo ao sahir da Solidade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado toda envidraçada, contendo 14 quartos, um alegrete na frente com dous portões de ferro, e no fundo outro portão, grande cocheira, casa para pretos, e cosinha, poço de agoa capaz de beber, e tanque para banho: na rua do muro da Penha sobrado n.º 30 das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

– Perdeo-se uma letra da quantia de 350$000 reis, vencida no primeiro de junho p. p., assignada por Francisco de Paula Monteiro, morador no matto, esta letra perdeo-se em o dia primeiro de dezembro das 5 pontas até o Recife, por tanto roga-se a quem a tiver achado de ir entregar na rua Direita n. 113, que se gratificará, pois já se participou para se não pagar, ao mesmo senhor Monteiro.

☞ Avisa-se a quem enteressar que a casa de Gas-Kell Johnson & C.ª de hoje em vante está em liquidação debaixo das ordens dos senhores Georg: Kenhertty & C.ª; quem tiver contas contra a dita casa, terá a bondade de manda-las á rua da Cruz n. 13 para serem conferidas.

☞ Arrenda-se por anno o sitio do Manguinho, que foi do fallecido José Francisco do Rego; quem o pretender dirija-se a rua do Crespo n. 13 segundo andar.

☞ Aluga-se uma preta, para o serviço de uma casa, na rua da ordem terceira de S. Francisco n. 20.

☞ Offerece-se um homem, para administrar qualquer fazenda, ou sitio, em qualquer lugar, o qual tem bastante agilidade, por ter pratica e dá fiador a sua conducta, na rua da ordem terceira de S. Francisco numero 20.

☞ Srs. Redactores: Não permita Deos que seja denunciante em tempo algum; mas somente o receio de uma morte desastroza, me empella aperguntar-lhe se he permittido ter porção concideravel de polvora dentro da cidade.

Collegio S. Antonio.

Terça-feira 6 do corrente, as nove horas da manhã, principiarão os exames das linguas portugueza, italiana e hespanhola; e ás duas da tarde encerrar-se-ha o collegio.

O director convida os paes e correspondentes dos seus alumnos, assim como a todas as pessoas que se interessam pela instrucção, para assistirem aos dictos exames e ao acto do encerramento.

☞ A pessoa que quiser lavar rôpa de varella para alguns senhores; procure na venda do largo do pilar n.º 15 em fóra de portas que achará com quem tratar; e na mesma venda acha-se uma tarrafa nova de tecum para pescaria.

☞ Preciza-se de um homem forro, ou escravo, que entenda de trabalho de masseira, e se pagará muito bem; em Fora de portas n.º 122: assim como de uma pessoa capaz para caixeiro.

☞ Vai pela segunda vez á praça do juizo de orfãos hoje 5 do corrente, no logar e horas do costume á ser arrematado para pagamento dos credores o moleque Agostinho, pertencente á herança do fallecido Reverendo Vigario Sebastião Joze Peixoto de Guimarães, de novo avaliado pela quantia de 80$000 reis, por se achar doente dos pés.

☞ Ainda se aluga, e por preço commodo, uma boa caza, bastante fresca, e com arranjo para grande familia, no centro da povoação do Monteiro; a fallar na caza n.º 7, na rua atraz da Matriz da Boa vista.

☞ Aluga-se quatro escravos para o serviço diario de um estabelecimento perto desta cidade; quem os tiver, annuncie para ser procurado.

☞ Quem quiser 500$ reis a premio sobre penhores de ouro, ou prata a 2 por cento ao mez; annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Aviza-se ao thezoureiro da 1.ª parte da 12.ª loteria, a favor das obras do theatro, que não pague qualquer premio que haja de sahir no meio bilhete n. 3578, se não em prezença dos seis interessados, cujos nomes estão escritos no verso do mesmo bilhete.

– Dezapareceo no dia 3 do corrente das 7 para 8 horas da noite uma cabrinha forra, da rua do Fagundes, por nome Maria, levou um vestido branco já sujo, e foi discalça; quem souber aonde existe a dita cabrinha leve na rua do Rangel D. 3, que se gratificará á quem levar, ou der noticia aonde existe.

— J. M. C., não tendo mais paciencia para soffrer tanto machavelismo a respeito do seo pagamento, e protestando não ter mais indulgencia alguma sobre este objecto, certifica a A. P. P. F. que breve verá publicados aquelles factos, que elle já sabe, assim como outro mais que agora se descobrio a respeito dos escravos de A. R, que este mesmo confessa...., e esta propria confissão servirá de documento, pois se não quiser, que respirem tantas indignidades, pague o que deve.

☞ Deseja-se saber quem seja nesta praça procurador, ou correspondente do snr. Dr. Pedro Guadiano de Ratis Silva, para tratar-se de negocio de seu interesse.

☞ Precisa se alugar uma ou duas pretas, ou mesmo moleques para venderem na rua, quem tiver dirija-se a rua de Hortas n. 86.

☞ Miguel de Brito Correa, faz publico, que ninguem compre á Joaquim Joze da Costa, morador em Fóra de Portas a parte de uma morada de casa terrea na rua da Roda n. que se deo ao mesmo Costa em partilhas, no inventario, que elle fez pela morte de sua mulher: quando aliás toda a casa já se acha letigioza em consequencia de um libello, que o annunciante promoveu no juizo da 3 vara do civel contra o mesmo Joaquim Joze da Costa; e tanto assim que na sentença deste juizo que deliberou as partilhas ahi se disse, que estas se fizessem á respeito da casa demandada de modo tal, que se não precize reformar as mesmas partilhas no caso do annunciante vencer a sua demanda. Faço este annuncio para que ninguem se chame a ignorancia. Miguel de Brito Correa.

☞ Furtarão dous cavallos no dia 3 do corrente, da rua do Queimado; com os signaes seguintes: um alazão, descarnado, pez calçados, uma estrella na testa, ferido na sarneia, capado, e alguma couza velho: o outro castanho amarello, 2.ª muda, puxa por uma das mãos, cauda cumprida, crina cortada a faião, com uma ferida no espinhaço; forão furtados com cangalha, e um par de saccos: quem os pegar leve-o na rua do Rozario estreita loja de tanoeiro, que será gratificado.

☞ João Van:Meyl, penhorado dos obzequios que recebeo do respeitavel publico desta capital, e sciente da grande influencia que ha pelos prezepios, vai dar por sua conta, com adjutorio da companhia de actores, seis funções de prezepio que serão destribuidas nos seguintes dias: 24, 27, e 30 de dezembro: 3, 6, e 8 de janeiro. As duas primeiras noites conterão a -- Annunciação e Nascimento do Menino Deos --, as duas seguintes a chegada dos 3 Reis Magos, as duas ultimas a - degolação dos innocentes e a pregação do Baptista -, cantigas, danças pastoris, mimica, e a representação destes tres dramas serão executadas por meninas e pela companhia de actores; todas as pessoas que quiserem assignar para verem as seis representações, darão no acto de assignarem, a quantia de tres mil reis somente, e receberão do bilheteiro do theatro seis bilhetes de entrada para os dias indicados. Assigna-se em sua casa no pateo do Hospital do Paraizo no 1.º andar, ou no theatro das 8 horas a 1 da tarde, e das 4 as 6.

— Os herdeiros de Joze de Almeida, natural de Portugal, ou pessoa que emteresse nos negocios desta familia dirija-se a rua do Rozario estreita loja de relojoeiro, casa de Joze Gonsalves da Cruz, afim de tratar de certo negocio de interesse para a sobredita familia.

– Precisa-se de uma ama, que tenha bom leite, forra ou captiva: na praça da Boavista n. 24.

– Offerece-se um boleiro para ir para fóra da praça; qualquer pessoa que o pertender dirija-se ao botequim da rua das Cruzes, que se dará informação da sua conducta.

— Aluga-se uma casa terrea para pequena familia, por oito mil reis mensais, no bairro de Santo Antonio, trata-se na rua estreita do Rozario no armazem n. 32.

= Precisa-se de 150$ reis a premio por quatro mezes sobre pinhores de muito bom ouro: annuncie.

☞ Da-se dinheiro a juros sobre pinhores de ouro ou prata: na rua da Florentina n. 37, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

☞ Desapareceo do porto atraz do theatro uma canoa de carreira meia aberta, com um rombo de um lado, com uma falca corrida de duas polegadas de largo, tendo um pedaço da falca da parte esquerda arrebentada junto a poupa donde trabalha a vara e aboçarda da proa, e emendada no paneiro, he de pinho, quem della souber partecipe na padaria da rua dos Quarteis n. 5 de Manoel Antonio de Jesus, que gratificará.

☞ Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua da Concordia por traz do Carmo pertencente a Francisco da Cunha Machado, e com commodos para grande familia, e o preço do aluguel he modico; quem o pretender dirija-se aos Coelhos casa do Francisco Joze Arantes, ou no Recife casa de Gonçalo Joze da Costa e Sá, na rua da Madre de Deos.

☞ Perdeo-se no dia 30 do mez passado um livro de responço da semana santa, que ficou por esquecimento na Igreja de S. Thereza; roga-se a pessoa que o achou querendo restituir queira levar a rua da Cadeia nova n. 19.

☞ Quem precisar de uma ama que sabe ensaboar, engommar, cozinhar, e faz todo o mais serviço de uma casa, dirija-se a rua atraz dos Martirios n. 56; assim como alugão-se duas canoas abertas.

☞ Aluga-se uma canoa grande que carrega 1400 tijolos de alvonaria, por preço commodo: na rua do Queimado n. 57.

☞ O snr. João da Silva Braga, que a pouco veio do Ceará, queira annunciar a sua morada que se lhe deseja fallar.

☞ Joaquim Lopes Raimundo comprou para os snrs. do Crato, Padre Joaquim Ferreira Lima Verde, um bilhete de n. 2448, e Antonio Pedro de Alcantara Junior dous meios bilhetes um de n. 3641, e o outro 2743.

☞ Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 8: a tratar na loja do mesmo.

☞ Precisa-se de um bom cozinheiro que seja habil para o serviço de uma casa de pasto: na rua da Cadeia por baixo do sobrado onde mora o snr Cardozo, loja de bebidas.

☞ O Sr. Joze de tal Amorim que esteve de rendeiro no sitio do snr. Joze Rodrigues do Passo em Beberibe de baixo, tenha a bondade de declarar por este Diario a sua morada, ou dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 58 para negocio de seu interesse.

☞ Aluga-se uma preta escrava que entenda de cozinhar e comprar na rua, pagando-se 9$ mensaes; quem tiver dirija-se a rua Nova casa de marcineiro ao pé da Igreja da Conceição.

☞ Aluga-se o 2.° andar com grande sotão da caza n. 73 na rua do Rangel ; a tratar no mesmo.

☞ Aluga-se o sobrado de um andar na rua nova de Santo Amaro em Fora de Portas, que tem commodos para uma familia regular quem o pretender , dirija-se a loja de Joaquim Gonçalves Cascão que achará com quem tratar.

Lombrigueira ou Vermifugo Efficaz.

☞ A medicina popular Americana tem alem das virtudes já citadas , a de ser um vermifugo activo e innocente , aplicavel tanto a solitaria como para as outras especies de vermes. Este verdadeiro thesouro das familias , vende-se somente em casa do agente D. Knoth , na rua de Apolo n. 27.

☞ Precisa-se de um feitor portuguez , para ir para o matto ; a tratar na rua do Livramento armasem n. 20 , ou na rua dos Pires sitio da esquina que vira para a Solidade

☞ Thomaz Sayle respeitosamente tem de participar aos seus amigos , e ao publico em geral que principiou a correr o seu novo explendido , e enfeitado Omnibus , com famosos cavallos , e bem conhecidos cocheiros , não só por sua experiencia como por sua civilidade aos passageiros, parte todos os dias da matriz de Santo Antonio ás 5 horas da tarde em ponto , para o Monteiro , e do Monteiro para o Recife ás 7 horas da manhã do dia seguinte , e á vista do máo estado dos tempos ou negocios , tem resolvido a redusir o seu preço a 1$000 reis , cada passageiro.

☞ Perdeo-se dous pequenos retratos embrulhados em um quarto de papel ; quem os tiver achado e queira restituir leve a rua dos Pires n. 2.

☞ Luiz Joze da Silva , retira-se para Maceio.

☞ Preciza-se de uma ama , para todo serviço , e compras , de uma casa de muito pouca familia ; na rua do caldereiro , D. 76.

☞ Na rua d'Alegria , D. 13 propõe-se uma pessoa a ensinar primeiras letras , durante as ferias ; os pais de familia que não quiserem ter seus filhos por tanto tempo na ociosidadde , dirijão-se a mesma casa , onde acharão com quem tratar.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um Tito Livio , ainda sendo uzado, dirija-se a rua do Livramento loja de couros numero 11.

☞ Furtarão no dia 27 do passado , de bordo do Brigue Felis Destino , um relogio de sabonete , de segundos , e fabrica coberta , com a mola real partida , quando se dá corda nunca sucede andar os ponteiros dos minutos nem dos segundos por estar a mola real partida , caixa de prata lavrada , e uma fita preta com a chave do mesmo ; roga-se a quem for offerecido de o tomar e levar no forte do Mattos rua do Codorniz venda n. 2 , que será recompensado ; na mesma vende-se bichas de Lisboa por preço commodo.

☞ A pessoa que annunciou querer uma ama , dirija-se a rua do Padre Florianno sobrado de dous andares de varanda de ferro numero 71.

COMPRAS.

☞ Tartaruga em grande e pequenas porções , pentes velhos ainda que sejão quebrados , concerta-se toda obra de tartaruga por preço muito commodo , na rua de Hortas na loja de tartarugueiro na quina que vai para o pocinho n. 86.

☞ Para o Rio grande do sul , escravos e escravas , de 10 a 35 annos , sendo sadios , com habilidades ou sem ellas ; na rua nova loja n. 26.

☞ Apolices da Contadoria , vencendo os juros: na rua do Livramento n. 3.

☞ Sera de carnahuba que seja de boa qualidade : na loja de sera na travessa do Rozario n. 3 de Manoel dos Santos Firmo de Jesus.

☞ 50 pés de coqueiros novos para plantar : na rua da Moeda n. 8.

☞ Charutos que ja estejão furados , em grandes e pequenas porções : quem tiver annuncie.

☞ Para fora da provincia effectivamente mulatinhas , creolas , e mais escravos , de 13 a 20 annos , pagão-se bem sendo bonitos : na rua do Livramento n. 3 , das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

VENDAS.

☞ Vende-se ou permuta-se per um pequeno sitio perto desta praça , ou mesmo por outra qualquer casa . uma casa terrea no principio do atterro dos Affogados, com bons commodos , muito moderna e bem construida ; os pretendentes procurem na mesma casa a cima ao pé do sobrado da viuva do Baptista.

☞ O Capitão do Brigue Feliz Destino vende por preço commodo uma porção de bichas verdes e pretas , tambem a retalho aos centos , a 240 cada uma : na rua da Cadeia no armazem n 25.

☞ Uma escrava de nação , sem vicios nem achaques , e habil em tudo para o serviço de uma casa : na rua de Apollo n. 19 primeiro andar.

☞ Historia ecclesiastica por Berti em 5 volumes , rhetorica pelo Reverendo Padre Marinho , e um Cornelio em latim, por preço commodo : na rua de Agoas verdes numero 42.

☞ Uma canoa aberta que carrega 400 tijolos propria para conduzir familia : na rua do Caldereiro n. 56.

☞ Uma secretaria moderna de amarelo envernisada , com 3 gavetas grandes , e outras pequenas , um armario em cima envidraçado , de bom gosto , uma duzia de cadeiras de condurú com assento de palhinha e um selim novo de montaria de menino para carneiro : na rua de Hortas n. 46.

☞ A venda do beco do Peixe Frito , n.° 5 : a tratar na mesma.

☞ Uma escrava crioula, de bonita figura, de 19 annos de idade , cozinha muito bem , faz doce de toda a qualidade , refina assucar, faz pãodeló, coze chá , engoma lizo, lava de sabão , e varrella , veste e compõe muito bem a uma Sr.ª , he muito curiosa para crianças, o motivo da venda , se dirá ao comprador : na rua do Rozario , da Boa-vista n.° 46 , defronte do alfaiate.

— Caixas com cêra em vellas , vinda do Rio de Janeiro , em casa de Manoel Ignacio de Oliveira ; na praça do Commercio.

☞ A armação e todos os pertences da venda da rua de s. Rita n. 93 , tem commodes para morar familia , em bom lugar , e o preço da casa muito commodo. Aluga-se uma casa no Poço da panella , com dous quartos , copiá fora , e fica olhando para o rio , e perto do banho , aluga-se por 30$ por 4 mezes : na rua Nova loja n. 24.

☞ Uma duzia de cadeiras de palhinha de jacarandá do porto , com um camapé , da mesma madeira ; na rua do rangel n. 54 , a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

☞ Chapeos de castor branco , pardo , e preto da melhor qualidade que existe no mercado , assim como de castor ordinario das mesmas cores por 4$500 , ditos de castor preto , e branco para senhora , ditos para meninos , branco sem pello por 3$200 de muito boa qualidade , ditos redondos com borlas para senhoras e meninos , ditos francezes , ditos de massa branco e preto de diverças qualidades , todos de formas mais modernas ; bonets de varias qualidades para homens e meninos , pelo mais comodo preço possivel ; na rua da cadeia do reciffe , loja de chapeos n. 46 , e no atterro da boa-vista , loja de chapeos n. 10.

☞ A obra intitulada methafisica da contabelidade commercial , muito util aos guarda livros de casa de negocio , e um methodo de rebeca com muito boas musicas : na rua da Cruz n. 37 segundo andar.

☞ Superiores canivetes de mola , muito finos , que se mete a penna e sai aparada , por preço commodo : na rua do Cabugá loja de miudezas junto do snr. Bandeira.

☞ Uma canoa nova bem construida e de boas madeiras , carrega 2000 tijolos de alvenaria , uma dita nova de carga de 700 ditos, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, e tambem a troco de escravos , 53 caixas vasias para socar assucar a 4200 cada uma , sendo toda a porção : na rua da praia por traz da ribeira n. 15 e 17 a tratar com o Cardial.

☞ Cadeiras americanas com assento de palhinha , camas de vento com armrção e sem ella, muito bem feitas a 4500 rs. , ditas de pinho a 3500 , marquezas de condurú, mezas de jantar , commodas de amarelo , e de angico assim como outros muitos trastes ; e pinho de succia com 3 polegadas de grossusura, dito serrado tudo mais em conta dO que em outra qualquer parte : na rua da Florentina casa de J. Beranger.

☞ Uma vaca proxima a parir, muito boa de leite ; na rua rua da Conceição da Boavista, a fallar com Rofino Gomes da Fonceca.

☞ Uma casa terrea sita no lugar do Mondego , bem construida , com bastantes commodos , a saber : duas salas bastante grandes , 4 quartos , corredor lavado , cozinha fora com fugão inglez , murado , e cacimba com excellente agoa de beber , toda envidrassada , e feita a moderna : na praça da Boa vista botica n. 20 , ou na rua da Cruz escriptorio de Manoel Joaquim Ramos & Silva.

☞ Saccas com farinha da terra a 3200 e em porção de 5 para cima a 3$, cevada nova a 80 rs. a libra : no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas lado direito n. 2.

☞ Uma escrava creola de 20 annos, cose , engomma bem , e cozinha o ordinario , outra dita de nação com bonita figura , he quitandeira : na rua Direita n. 43.

☞ Uma escrava de nação , moça , engomma bem liso, cozinha o ordinario , e lava de sabão e varrella : na rua do Fagundes numero 27.

☞ Bicos brancos e pretos a 120 , 200 , 240, e 320 rs. a vara : no atterro da Boa vista loja n. 48.

☞ Rapé princeza fabricado no Rio de Janeiro , de superior qualidade , e com excellente aroma, por preço em conta em qualquer porção , está muito fresco por ter chegado no ultimo vapor : na rua de Apollo em casa de J. B. Moreira.

☞ Um selim inglez em meio uzo , com todos os portences , por preço commodo: na rua Nova loja n. 67

☞ Barricas vasias que forão de farinha de trigo : na Camboa do Carmo na padaria de Maria Lourença.

☞ Estojos de navalhas de superior qualidade com cabo de marfim : na praça da Independencia n. 5.

☞ Manná em caixas de 16 libras , por preço muito commodo : na rua da Moeda numero 8.

☞ Um selim com pouco uzo : na rua do Queimado n. 16.

☞ Um bahu de couro preto , grande e novo , um dito mais pequeno , duas casaças feitas a moderna , uma verde e outra cor de café , e mais varias peças de roupa : na rua da cadeia do Recife n. 8.

☞ Bogias de carnahuba de 6 e 9 em libra a 320 rs. , bem alvas , de boa luz e duraveis : na rua do Nogueira n. 13 e 47.

☞ Um cavallo grande e gordo proprio para carro : na rua do Queimado loja de Carioca & Sette.

☞ Continua-se a vender canecos de carregar agoa , de amarelo com boas ferragens, os grandes a 1600 e 2$ rs. , e os pequenos a 1280 e 1600 , tinas para despejo de agoa suja da mesma madeira e ferragem a 1600 e 2$ rs. , ditas para bebedor de cavallos a 1440 e 1600 : defronte da viveiro do Muniz numero 55.

☞ Dous canarios de imperio, e um bom bicudo : na rua do Livramento sobrado de um andar n. 20.

☞ Muito boa farinha da terra a 3840 o alqueire da medida velha , arroz branco a 11$, dito vermelho a 8$, dito de casca a 4$: na rua estreita do Rozario n. 11.

☞ Uma coleção de 8 quadros grandes com a moldura dourada e lavrada , obra de gosto : na rua Direita n. 121.

☞ Marques & Veiga , vendem em sua casa na rua do Amorim n. 50 por preço commodo os seguintes generos: fumo em folha de primeira e segunda qualidade, cevada a 1600 a arroba , toucinho de Santos as arrobas alguidares de todos os tamanhos , e alhos em maunças a 80 reis.

☞ Sera de carnahuba a 7$500 a arroba , dita amarella a 240 e 320 a libra : na loja de sera na travessa do Rozario n 3.

☞ Queijos de suissa de grogére e mafchatel , maçães, biscoito francez , conserva de ervilhas , sardinhas , lingoiças , endembages de endoullettes , azeite doce fino o gigo a 8500 , mustarda fr. , rapé de Hamburgo a 1$ e 2$ rs. a garrafa , charutos da Havana superiores , vellas de espermacete em caixas de 24 libras, de 6, 7 e 8 em libra , sal refinado em embrulhos , vinho tinto e branco de Bordeaux de differentes qualidades em caixas de uma duzia a 6, 7, 10, 12, até 22$ rs. , dito engarrafado de 240, 320, e 400 rs. a garrafa , muscatel frontignan, champanhe da marca conhecida , vinho do Rheno , dito mouss (immitação de champanhe) , licores de muito finas qualidades , agoardente de frança , absinthe , serveja , agoa mineral de seltz, todos estes generos e outros vendem-se em casa de Fernando de Lucca na rua da Cadeia velha n. 16.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No mez de julho do corrente anno desapareceu da casa do abaixo e assignado , um preto africano de nome Joaquim de 25 a 26 annos, pouco mais ou menos cor preta , olhos a fumaçados , um dedo do pé cavalgado por cima do outro , roga-se as pessoas que o aprehenderem o levem a rua do Crespo n. 13, que serão recompençados.

☞ Desapareceo da caza n. 40 , da rua da Cadea do Recife das 9 para as 11 horas da noite do dia 20 do mez passado , um preto escravo de Joze Gonçalves Cascão , com os seguintes signaes – Miguel , idade 20 a 26 annos , nação Benguella , estatura regular , rosto abocetado , nariz comprido , olhos regulares , dentes finos e alvos , côr quase fula , falla serrada , sobre o peito um pequeno signal de pele repuchada , sobre ou ao pé da fonte esquerda uma pequena cicatriz, o rosto bastante levantado, paçomiu linho, e os pés um pouco atravessados, levou calça e camiza d'algodão, ou estôpado porto; prezume-se que o referido escravo fosse furtado, e por isso não só se promete uma boa recompença a qualquer cap. de campo ou a qualquer pessoa q' o queira pegar, ou denunciar aonde elle possa existir; mas tambem se roga a todas as autoridades , e agentes da policia , e principalmente ao de registo do porto, como policia do mar , a sua coadjuvação , a fim de que o mesmo não possa sahir de barra fóra sob qualquer pretexto, sem o pleno consentimento do seo legitimo Senhor.

☞ Na noite de 25 de novembro passado apareceu no engenho Tabatinga freguisia de Ipojuca uma negra de nome Marianna casange que diz ser de Joze Maria , morador em Una por tanto previne ao sr. da dita escrava para que a mande procurar , e receber naquelle engenho , certo de que ali se lhe não corre risco algum porque dita negra está em sua liberdade ; para algum esclarecimento pode entender-se com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio.

☞ Fugio segunda vez em 24 de de Novembro o escravo crioullo de nome Ricardo , com os signaes seguintes : seco do corpo, beiços grandes ; pernas cambadas , rosto comprido , idade 15 annos , e não sabe ainda o nome do Sr. por ter sido comprado em 15 do dito mez , ao Sr. Dr. Luna, e anteriormente tinha sido do Sr. Lourenço José de Moraes Carvalho , morador nos Affogados , e anteriormente no engenho Genipapo : recommenda-se a todos os capitães de campo , e empregados de policia que o prenderem hajão de o levar ou mandarem a seu Sr. Manoel José Vianna , na rua do Livramento n.° 3 , que se gratificara com generosidade.

═ Fugirão no dia 19 de novembro do corrente anno , quatro escravos , sendo dous machos e duas femias , com os signaes seguintes : Francisco , creoulo , de idade 35 a 40 annos , altura regular , cor fula meio pallido , rosto redondo , testa limpa e a carneirada , olhos brancos , falto de dentes da parte de cima , bem falante porem meio gago , pouca barba , e pés largos : João , de nação Benguella , bem preto , rosto comprido, pouca barba , dous dentes da parte de cima alimados , olhos afumassados , calvo , alto e ceco , idade 40 a 50 annos : Maria, de nação Conga , rosto redondo , olhos brancos, falta-lhe dous dentes de cima , cabello pouco vermelho , altura regular , cheia do corpo : Benedicta , altura regular , rosto comprido , olhos meios afumassados , dous dentes de cima abertos , cor fula , meia barreguda que parece estar prenha ; quem os pegar levará ao engenho Novo do Gaeta , ou nesta praça na rua do Rozario estreita n. 18, no segundo andar , que será generosamente recompensado de seo trabalho.

☞ Fugio em 5 de novembro do corrente anno um preto canoeiro , de nome Joze , de nação Congo , o qual he conhecido por Joze Cordeiro , por ter sido captivo dos senhores Cordeiros , e depois captivo do snr. Joze Vital carcereiro da cadeia desta cidade do Recife, e tendo o mesmo preto um passaporte dado pelo Juiz de Paz dos Affogados no anno de 1842 , para o dito ir ao Brejo da Madre de Deos , este voltando não entregou por não se exigir delle , o que poderá ser que tenha tirado outro em virtude do primeiro ; consta mais que o dito anda com uma preta vendendo miudezas , e poderá ser que no passaporte da mesma preta elle esteja incluido , e por isso roga-se a todas as authoridades , e capitães de campo , que o prendaõ apesar de qualquer titulo , ou mesmo dassaporte que o dito apresente. Os signaes saõ os seguintes : calvo , de 50 annos pouco mais ou menos , tem ja cabellos brancos , na testa em cima do olho tem um talho olhos grandes cor de fogo , marcado de bechigas no rosto , barba serrada , falto de dentes na frente da parte de cima , boca grande , baixo do corpo , alguma couza reforçado , muito pronostico , e quer-se intitular por forro ; quem o pegar leve a praça da Bóa vista n. 4 ou na rua estreita do Rozario n. 18 segundo andar que será gratificado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. ═ 1842.